



portalbenews.com.br

SANTA CATARINA Número limitado de agentes na fiscalização afeta liberação de cargas no estado ▶ **HUB**

BRASÍLIA Câmara dos Deputados debate descarbonização do combustível marítimo ▶ **p3**

Divulgação/VPorts



Movimentação nos portos do ES cresce 27% no 1º trimestre

Complexos administrados pela concessionária VPorts também bateram o recorde mensal em março ▶ **p8**

Marcelo S. Camargo/Governo de São Paulo

Grupo CBI vence leilão de concessão rodoviária do Lote Litoral Paulista ▶ **p5**



MARANHÃO Ministro libera R\$ 15 milhões para obras em rodovias do MA atingidas pelas chuvas ▶ **p4**

GUARUJÁ Município assina termo para construção de novos estacionamentos para caminhões ▶ **p6**

SANTOS Santos Export debate o futuro do principal porto do país a partir do próximo dia 22 ▶ **p7**

EDITORIAL

Descarbonização, uma pauta essencial

A descarbonização do setor de navegação emerge como uma pauta fundamental na agenda ambiental global, especialmente diante dos desafios impostos pelas mudanças climáticas e da necessidade premente de reduzir as emissões de gases de efeito estufa. A substituição do óleo bunker por combustíveis menos poluentes e mais eficientes representa um passo crucial na direção de tornar a navegação marítima mais sustentável e amigável ao meio ambiente.

A recente audiência pública realizada pela Comissão Especial sobre Transição Energética e Produção de Hidrogênio Verde da Câmara dos Deputados, ocorrida nessa terça-feira, dia 16, trouxe à tona a importância desse debate e a urgência de ações concretas para enfrentar o desafio da descarbonização no setor. Ao destacar a relevância de medidas como o uso de etanol, biodiesel, biometano e outros combustíveis de baixo carbono, os participantes reforçaram a necessidade de buscar alternativas viáveis e sustentáveis para reduzir o impacto ambiental do transporte marítimo.

A meta estabelecida pela Organização Marítima Internacional (OMI), de atingir zero emissões de gases de efeito estufa até 2050, reflete o compromisso global em enfrentar a crise climática e promover a transição para uma economia de baixo carbono. Nesse contexto, a implementação de políticas e iniciativas voltadas para a medição e redução das emissões de carbono no transporte marítimo se mostra indispensável para alcançar esse objetivo ambicioso.

Além disso, é fundamental reconhecer o potencial do Brasil como produtor de combustíveis de baixo carbono, aproveitando a disponibilidade de biomassa e fontes de energia renováveis para impulsionar a transição para uma matriz energética mais limpa e sustentável. A diversificação dos combustíveis e a promoção da descarbonização integrada dos modais de transporte são passos essenciais para construir uma cadeia logística mais eficiente e sustentável, contribuindo para a redução das emissões e para a proteção do meio ambiente.

Diante disso, é imprescindível que o setor público e privado se unam em esforços colaborativos para acelerar a transição para uma navegação marítima mais limpa e sustentável. Investimentos em pesquisa, desenvolvimento e inovação, bem como incentivos fiscais e regulatórios, são fundamentais para viabilizar a adoção de tecnologias e práticas mais sustentáveis no transporte aquaviário.

Portanto, é hora de agir com determinação e comprometimento para enfrentar o desafio da descarbonização do setor de navegação, promovendo a transição para um futuro mais sustentável e resiliente para as gerações presentes e futuras. A proteção do meio ambiente e a mitigação das mudanças climáticas dependem de nossa capacidade de tomar medidas concretas e urgentes para reduzir as emissões de carbono e preservar a saúde e a vitalidade de nosso planeta.

NESTA EDIÇÃO



- ▲ **MANCHETE**
- 8 **VPorts registra aumento de 27% na movimentação de cargas no 1º trimestre**

HUB

- 3 **Número limitado de agentes na fiscalização afeta liberação de cargas em SC**

NACIONAL

- 3 **Comissão da Câmara debate descarbonização do combustível marítimo**

REGIÃO SUDESTE

- 4 **Ministro libera R\$ 15 milhões para obras em rodovias do MA atingidas pelas chuvas**

- 5 **Grupo CBI vence leilão de concessão rodoviária do Lote Litoral Paulista**

Obras do Rodoanel Norte começam na semana que vem, diz Tarcísio

- 6 **Guarujá assina termo para construção de novos estacionamentos para caminhões**

- 7 **Santos Export debate e projeta o futuro do porto**



Sistema BE News de Comunicação

Sede
Alameda Campinas, 802, 6º andar,
São Paulo, São Paulo
01404-200, BR

Sucursal Brasília
SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110
Edifício Multiempresarial, sala 520,
Bairro Asa Sul
Brasília, Distrito Federal
70340-000, BR

Sucursal Santos
Rua Brás Cubas, 37, Sala 11
Santos, São Paulo
11013-919, BR

Diretor-presidente
Fabrício Julião

Diretor-superintendente
Márcio Delfim

Diretora administrativo-financeira
Jacyara Lima

Diretor-geral
Leopoldo Figueiredo

Diretora comercial
Roberta Riccioppo

Editor-executivo - Jornal BE News
Alexandre Fernandes

Editora-executiva - Portal BE News
Vanessa Pimentel

Editor-executivo - TV BE News
Gustavo Zanaroli

Editora de Arte - Jornal BE News
Mônica Mathias

Equipe de reportagem
Cássio Lyra, Marília Sena, Paulo José Ribeiro,
Yousefe Sipp e Vitória Malafati (estagiária)

Colunistas
Cândice La Terza e Ivani Cardoso

FALE COM A GENTE

ATENDIMENTO AO LEITOR

Se você quer perguntar, sugerir pautas ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas, escreva um e-mail para atendimento@redebenews.com.br

INSCREVA-SE

Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News. Para isso, inscreva-se em www.portalbenews.com.br

PUBLICIDADE

publicidade@redebenews.com.br

(11) 91615.1200

**Crise catarinense 1**

O atraso na liberação de cargas nos portos de Santa Catarina se deve, principalmente, ao número limitado de agentes federais atuando na fiscalização e no despacho dessas mercadorias. A avaliação é da Federação das Indústrias de Santa Catarina (Fiesc) e foi apresentada nessa terça-feira, dia 16, em uma reunião emergencial da entidade. O encontro foi promovido para debater os problemas portuários e de comércio exterior do estado.

Crise catarinense 2

Segundo o presidente da Fiesc, Mário Cezar de Aguiar, “essa é uma demanda que a Fiesc vem fazendo ao Governo Federal há mais de uma década. Não se pode pensar em aumentar o volume de cargas movimentadas nos portos de Santa Catarina sem aumentar consideravelmente o número de fiscais federais do Ministério da Agricultura e do Ibama. Esses órgãos são indispensáveis aos processos de comércio exterior e seus contingentes estão subdimensionados”.

Crise catarinense 3

A chefe do posto local do Serviço de Vigilância Agropecuária, Renata Schmidt, informou que, atualmente, há 340 auditores fiscais no Brasil no órgão. E desse total, 18 estão em Santa Catarina. “É um número limitado, considerando a importância do comércio exterior para o Brasil e Santa Catarina”, disse. Segundo ela, há 60 vagas abertas no concurso unificado para auditores fiscais do Vigiagro, sendo que a necessidade é de 400.

Crise catarinense 4

O encontro na Fiesc também debateu a situação do Porto de Itajaí, que está com sua dragagem com os pagamentos atrasados e, há mais de um ano, não movimenta contêineres. O superintendente do complexo marítimo, Fábio da Veiga, diz que há a previsão de investimentos de R\$ 25 milhões pelo Governo Federal, para a manutenção do porto, especialmente para o cumprimento de obrigações do contrato de dragagem. Os aportes da União serão complementados, em quantia semelhante, pela Prefeitura de Itajaí.

Crise catarinense 5

Na reunião, ainda foi discutida a necessidade de dragagens de manutenção frequentes no complexo portuário de Itajaí. A proposta foi destacada pelo presidente da Câmara de Transporte e Logística da Fiesc, Egídio Martorano, e apoiada por executivos da Portonave e do Porto de Itapoá. “Estamos vivenciando uma situação desafiadora. A dragagem é essencial para que a operação não se precarize”, afirmou o gerente comercial da Portonave, Alesandro Zen.

Comissão da Câmara debate descarbonização do combustível marítimo

Objetivo do colegiado é reforçar o diálogo para que o setor marítimo alcance as metas de sustentabilidade

Vinicius Loures/Câmara dos Deputados



A descarbonização do setor de navegação foi o tema da audiência pública realizada pela Comissão Especial sobre Transição Energética e Produção de Hidrogênio Verde da Câmara

YOUSEFE SIPP
yousefe.sipp@redebeneews.com.br

A descarbonização do setor de navegação foi o tema da audiência pública realizada pela Comissão Especial sobre Transição Energética e Produção de Hidrogênio Verde da Câmara dos Deputados na terça-feira, dia 16.

O debate foi mediado pelo deputado Arnaldo Jardim (Cidadania-SP). O parlamentar ressaltou o propósito do colegiado em reforçar o diálogo para que o setor marítimo alcance as metas de sustentabilidade, dada a extensão da cadeia logística. Segundo dados do último Censo de Desempenho Aquaviário da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), em 2023, o modal aquaviário brasileiro movimentou 1,303 bilhão de toneladas de carga pelo mundo.

“Toda a movimentação que

nós temos de navios é responsável por cerca de 3% de tudo que se emite de gases de efeito estufa na atmosfera. Então nós estamos estudando e debatendo a questão do etanol, do biodiesel, do biometano, e outros combustíveis no impacto ambiental do combustível marítimo”, disse Jardim.

O diretor-geral da Antaq, Eduardo Nery, explicou sobre o último compromisso da Organização Marítima Internacional (OMI), que estabeleceu a meta de redução zero das emissões de gases de efeito estufa para o transporte marítimo global até 2050. Nery informou que a agência vai lançar um inventário de emissão de carbono para acompanhar o avanço dos portos nacionais dentro da iniciativa.

“Para a gente saber se está cumprindo essa meta, o primeiro passo é que a gente precise medir. Sem medir, a gente não vai saber para onde vamos indo. Sem ter esse inventário, a gente não vai saber se está atingindo e, se não estivermos, qual vai ser o instrumento necessário para que os formuladores de políticas públicas, como o Congresso e o Ministério, possam

fazer as medidas necessárias, e a própria regulação possa adotar os seus mecanismos e o setor também possa se adaptar”, declarou Nery.

Francelle Carvalho, pesquisadora do Conselho Internacional de Transporte Limpo (ICCT, na sigla em inglês), enfatizou que o Brasil tem um forte potencial produtor de combustível de baixo carbono devido à disponibilidade de biomassa e fontes de energia renováveis.

Para o secretário de Hidrovias e Navegação do Ministério de Portos e Aeroportos, Dino Antunes, é necessário levar em consideração os impactos nos fluxos comerciais diante das possibilidades de escolha dos combustíveis menos poluentes.

“Temos várias escolhas possíveis, cada uma com sua vantagem e desvantagem, e nós acreditamos muito que é o próprio mercado que vai dar as sinalizações relacionadas, os sinais corretos de custo, os sinais corretos de disponibilidade, de infraestrutura necessária para abastecimento e tudo mais. O que nós temos feito no Ministério é tentar dar os in-

centivos corretos”, afirmou Dino.

Alternativas

Danilo Veras, vice-presidente de Políticas Públicas do Grupo Maersk, responsável por 16% das cargas transportadas em contêineres globalmente, disse não acreditar na solução de um único combustível sustentável que seja aderido, e sim em um resultado com várias alternativas para os diferentes tipos de navios e embarcações.

Veras também destacou a necessidade de trabalhar na descarbonização integrada dos modais de transporte que levam as mercadorias dos portos, visando uma logística mais eficiente.

“Temos o intuito de investir em todos os elos da cadeia. Pouco sentido faria ter um navio verde atracando em um terminal a diesel ou a combustível fóssil, para que essa carga, ao chegar ali, saia em caminhões também queimando combustível poluente. O valor está em trabalhar na descarbonização da cadeia inteira”, disse Veras.

O requerimento da audiência foi do Deputado Leônidas Cristino (PDT-CE).

REGIÃO NORDESTE

Ministro libera R\$ 15 milhões para obras em rodovias do MA atingidas pelas chuvas

Renan Filho visitou o estado para ver os trechos da BR-316 e da BR-222 que foram castigados

Marcio Ferreira/MT



O ministro dos Transportes, Renan Filho, aproveitou a visita ao Maranhão para anunciar a liberação para tráfego do trecho da BR-316, entre as cidades de Bacabal e Santa Inês

JÚNIOR BATISTA
junior.batista@redenenews.com.br

O ministro dos Transportes, Renan Filho, anunciou na terça-feira, dia 16, a liberação de R\$15 milhões para obras emergenciais em duas rodovias federais do Maranhão castigadas pelas chuvas. Desse total, a BR-316/MA receberá R\$3 milhões para recuperação do trecho afetado. Outros R\$ 5 milhões servirão para reparar o rompimento da BR-222, em Bom Jesus das Selvas. Mais R\$ 7 milhões serão usados para a reconstrução da ponte definitiva que vai substituir a que caiu no acesso a Santa Inês.

Renan visitou os trechos afetados juntamente com o ministro do Esporte, André Fufuca; o diretor-geral do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit), Fabrício Galvão, e o vice-governador do Maranhão, Felipe Camarão.

"Nossa visita ao Maranhão foi de suma importância para resgatarmos a normalidade à malha rodoviária do estado,

que tanto sofreu com as fortes chuvas dos últimos dias", destacou Renan. "Inclusive, em áreas onde não houve um deslizamento integral, mas causou algum afundamento, algum dano à rodovia, vamos buscar realizar uma recuperação preventiva, antes que a rodovia ceda. Trata-se de uma atitude nova, bem diferente do que acontecia no passado", complementou.

Ele também aproveitou a ocasião para anunciar a liberação para tráfego do trecho da BR-316, entre Bacabal e Santa Inês. A via é a principal BR que interliga Belém (PA) a Teresina (PI).

No último fim de semana, outros dois trechos de rodovias, na BR-222, foram completamente fechados devido às intensas chuvas na região. Um desses trechos está localizado no km 598, em Bom Jesus das Selvas, onde uma cratera com mais de 20 metros de diâmetro se formou em 26 de março.

Em relação a este ponto, Renan Filho afirmou que haverá liberação neste sábado (20), com sistema siga e pare.

No km 363 da BR-222, o ministro disse que uma ponte metálica, emprestada do Exército no Estado do Piauí, será ins-

“
NOSSA VISITA
AO MARANHÃO
FOI DE SUMA
IMPORTÂNCIA
PARA RESGATARMOS
A NORMALIDADE
À MALHA RODOVIÁRIA
DO ESTADO,
QUE TANTO SOFREU
COM AS FORTES
CHUVAS DOS
ÚLTIMOS DIAS”

RENAN FILHO
ministro dos Transportes

talada até o fim do mês, em substituição ao pontilhão que colapsou no início deste mês. A estrutura provisória ficará em operação até que uma nova ponte seja construída no local. Ao mesmo tempo, a Prefeitura está implantando uma passarela para garantir a travessia a pé dos moradores do entorno.

"Vamos construir a nova ponte, pré-moldada, ao lado da provisória do Exército, que ajudará a normalizar o fluxo da região", disse ele.

Conforme o cronograma, a expectativa do Dnit é de que o tráfego no km 363 seja retomado no início de maio. Até que a ponte metálica seja concluída, o Departamento orienta aos usuários da BR-222 como rota alternativa que utilizem a BR 316 até Peritoró, sigam pela BR 135 até Presidente Dutra, ingressem na BR-226 até Porto Franco e utilizem a BR010.

Estado de alerta

As fortes chuvas no Maranhão provocaram situação de emergência em 19 cidades, incluindo Cachoeira Grande e Barra do Corda, segundo a Defesa Civil.

Cerca de 810 famílias estão em abrigos e 2.297 foram

desalojadas. A região de Caxias foi particularmente afetada, com o rio Itapecuru atingindo 5,09 metros acima do normal e impactando outras nove cidades.

A Defesa Civil monitora 72 áreas de risco em São Luís, onde alagamentos têm sido comuns. O Instituto Nacional de Meteorologia emitiu um alerta amarelo para chuvas intensas em todo o estado. Recomenda-se que a população evite áreas afetadas e entre em contato com as autoridades em caso de emergência.

Recursos

O Ministério vai investir, ao todo, R\$ 15 milhões nas vias afetadas pelas chuvas. Considerada um importante eixo rodoviário de ligação entre o Maranhão e outros estados das regiões Nordeste e Norte, a BR 316 receberá R\$ 3 milhões em investimentos para recuperação do trecho afetado. Outros R\$ 5 milhões serão investidos para reparar o rompimento da BR 222, em Bom Jesus das Selvas. Mais R\$ 7 milhões serão investidos na reconstrução da ponte definitiva que vai substituir a que caiu no acesso a Santa Inês.

REGIÃO SUDESTE

Grupo CBI vence leilão de concessão rodoviária do Lote Litoral Paulista

Trecho de 213 quilômetros engloba regiões do Alto Tietê, Litoral Sul e Vale do Ribeira

Marcelo S. Camargo/Governo de São Paulo

CÁSSIO LYRA
cassio.lyra@redeneews.com.br

O Consórcio Novo Litoral, liderado pela Companhia Brasileira de Infraestrutura (CBI), foi o vencedor do leilão de concessão rodoviária do Lote Litoral Paulista. O certame ocorreu nesta terça-feira (16), na Bolsa de Valores de São Paulo, a B3.

O leilão foi feito pelo critério de menor valor da contraprestação pública a ser paga pelo Poder Concedente em favor da concessionária. Ou seja, a empresa que ofertasse o maior percentual de desconto sobre esse valor – fixado pelo Governo em, no máximo, R\$199 milhões por ano – sairia como vencedor.

O pregão teve duas concorrentes. O grupo espanhol Acciona ofertou 1% de desconto sobre o valor de contraprestação. Já o consórcio liderado pelo CBI fez uma oferta de 10,17%, e foi declarado vencedor. Ou seja, a contrapartida do Governo Estadual será de R\$179,1 milhões.

“O desconto, se fosse zero, já seria um grande sucesso. A grande questão é que muitas vezes se o desconto for alto, a gente vê com preocupação, porque isso significa destruição de valor. Então, esse valor é razoável, está dentro da nossa conta. Teremos desafios pois estamos falando de rodovias



Representantes do Consórcio Novo Litoral, liderado pelo Grupo CBI, fazem a tradicional batida de martelo: a oferta foi de 10,17% de desconto sobre o valor de contraprestação

que chegam a receber até 60 mil veículos por dia. Serão obras de difícil operação”, comentou o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos).

O trecho conecta as regiões do Alto Tietê ao Litoral Sul de São Paulo, terminando na região do Vale do Ribeira até o entroncamento com a rodovia Régis Bittencourt.

O Lote rodoviário contempla 213 quilômetros das rodovias SP-055 (Rodovia Padre Manoel da Nóbrega), SP-088 (Mogi-Dutra) e SP-098 (Mogi-Bertioga), que passam pelos municípios de Arujá, Itaquaquecetuba, Mogi das Cruzes, Bertioga,

Santos, Praia Grande, Mongaguá, Itanhaém, Peruíbe, Itariri, Pedro de Toledo e Miracatu.

O prazo do contrato é 30 anos e estão previstos investimentos na ordem de R\$ 4,3 bilhões.

“O programa de infraestrutura do Estado de São Paulo é uma realidade, é vivo, está acontecendo e é dinâmico. A gente está vendo o fluxo de ações e as coisas acontecerem. É uma semana importante para nós, uma semana de realização e de sinalização ao mercado que aqui tem um programa de infraestrutura vivo. Os projetos são bem estruturados, estão trazendo

mercado, o investimento vai chegar e quem vai ganhar com isso é o usuário”, disse Tarcísio.

Ao todo, o consórcio vencedor será responsável por obras de mais de 90 km de duplicações, 10 km de faixas de ultrapassagem e 47 km de acostamentos. Também serão construídos 73 km de ciclovias e 27 novas passarelas para passagens de pedestres.

Segundo o Governo de São Paulo, a concessão deverá gerar mais de 24 mil empregos diretos, indiretos e induzidos. O cálculo das oportunidades leva em conta o tempo e o investimento das obras, assim como a

duração da concessão.

Tarifas

O novo modelo de concessão contará com pórticos do Sistema Automático Livre, também conhecido como “free-flow”, em vez das praças de pedágio. O free-flow permite a cobrança de tarifa sem a necessidade de cabines ou barreiras físicas, ou seja, o motorista não precisa parar o veículo para realizar o pagamento.

O sistema automático será implantado em toda a extensão do trecho concedido, totalizando 15 pórticos.

Obras do Rodoanel Norte começam na semana que vem, diz Tarcísio

O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), afirmou na terça-feira (16) que as obras referentes ao trecho do Rodoanel Norte vão começar no próximo dia 25 de abril. De acordo com Tarcísio, tanto o Estado quanto a concessionária Via Appia vão entregar o trecho dentro do

prazo do contrato, daqui a dois anos.

“A empresa já apresentou o projeto executivo, e as obras começam, a partir da Dutra, no dia 25 de abril, em direção a Guarulhos. A ideia é que em setembro do ano que vem, a gente comece a dar funcionalidade ao Rodoanel, fazendo liga-

ção da Dutra com a Fernão Dias. E que em 2026, portanto, a gente consiga a missão de cumprir o cronograma e estar com essa obra concluída”, comentou.

O trecho Norte do Rodoanel é a última parte do Anel Rodoviário Mário Covas, círculo viário construído ao redor da Grande São Paulo, oferecendo

aos motoristas uma via expressa entre o Litoral e o Interior sem a necessidade de passar pela capital.

Com 44 km de extensão no eixo principal, três a quatro faixas por sentido e sete túneis duplos, o trecho Norte terá ainda 107 obras de arte especiais entre São Paulo, Arujá e Gua-

arulhos. A expectativa é de que se reduza a circulação de 18 mil caminhões diariamente dentro da capital paulista.

A concessão será de 31 anos e terá um total de investimentos previstos na ordem de R\$ 3,4 bilhões, que já inclui a conclusão das obras paradas, desde 2018.

REGIÃO SUDESTE

Guarujá assina termo para construção de novos estacionamentos para caminhões

Ao todo, serão três novas áreas que estão localizadas próximas aos terminais portuários da margem esquerda

Divulgação/Prefeitura de Guarujá

CÁSSIO LYRA
cassio.lyra@redenews.com.br

A Prefeitura de Guarujá (SP) assinou o termo de autorização de uso de áreas públicas do Município para a instalação de um estacionamento exclusivo para caminhões transportadores de contêiner para carga e descarga. Os espaços estão localizados nos lotes 1 e 3, no Jardim Alvorada, e o no lote 2, no Jardim Maravilha, ambos localizados próximos aos terminais portuários da margem esquerda do Porto de Santos.

Segundo anunciou a Prefeitura, três associações serão responsáveis pelas áreas, sendo elas a Associação dos Transportadores Autônomos de Contêineres do Litoral Paulista, Associação dos Caminhoneiros Autônomos do Guarujá (Associaja) e a Associação dos Transportadores Autônomos de Containers (Atac).

“Com a junção de esforços das nossas secretarias conseguimos viabilizar este estacionamento, que desde 2008 era pleiteado pela categoria. Nos últimos meses retomamos o diálogo e hoje concretizamos essa importante ação. Estamos garantindo muito mais dignidade e segurança para os nossos caminhoneiros”, comentou o prefeito de Guarujá, Válter Suman (PSDB).

Durante o último mês, foram realizados estudos técnicos e vistorias nas áreas indicadas para ver a viabilidade do projeto com auxílio de diversas secretarias municipais.

O presidente da Associação dos Transportadores Autônomos de Contêineres do Litoral de São Paulo, Everton Pereira, classificou as futuras áreas para estacionamentos como um importante marco para a categoria



que trabalha com transporte de cargas do Porto de Santos.

Melhorias

Segundo a Prefeitura, a ação se soma a outras melhorias para otimizar o fluxo de trânsito dos caminhões que acessam a mar-

gem esquerda do porto, no distrito de Vicente de Carvalho.

No mês passado, foi instalada uma faixa reversível na Rua Idalino Pinez (Rua do Adubo), no Jardim Boa Esperança. Agora, duas faixas saem do Porto em direção à Rodovia Cônego Domênico Rangoni e uma faz o sentido inverso, ao contrário do que ocorria antes.

Além disso, na Rua Mário Daige com a Rua do Adubo, o semáforo foi reprogramado para duas fases. As medidas melhoraram o fluxo e otimizaram o tempo de espera, no trajeto de entrada e saída da área portuária.

InfraJUR

Encontro Nacional de Direito de Logística, Infraestrutura e Transportes

SANTOS EXPORT 2024

22 DE ABRIL

PRESENCAS CONFIRMADAS



Ministro Walton Alencar Rodrigues (Tribunal de Contas da União)



Ministro Douglas Alencar Rodrigues (Tribunal Superior do Trabalho)

TEMAS EM DESTAQUE

Excesso de litigiosidade e advocacia predatória

Entraves legais para investimentos na área de infraestrutura

Evento exclusivo para conselheiros, patrocinadores e autoridades convidadas

Transmissão ao vivo e gratuita pelo Portal BE News

BE NEWS

SANTOS EXPORT
FÓRUM REGIONAL DE LOGÍSTICA, INFRAESTRUTURA E TRANSPORTES

PATROCÍNIO



REALIZAÇÃO

APOIO INSTITUCIONAL

PRODUÇÃO

MÍDIA OFICIAL



Santos Export debate e projeta o futuro do Porto de Santos

Principal fórum sobre o maior complexo do país será realizado nos próximos dias 22 e 23

CÁSSIO LYRA
cassio.lyra@redebenews.com.br

O Porto de Santos será foco principal nos dias 22 e 23 durante a realização do Santos Export - fórum regional de Logística, Infraestrutura e Transportes, voltado para o maior complexo portuário brasileiro. O evento vai reunir autoridades, especialistas, consultores e representantes dos principais operadores portuários do complexo marítimo, onde vão debater os principais gargalos e projetar o futuro do cais santista.

A edição de 2024 do Santos Export contará com uma vasta programação de debates. Neste ano, os dois dias do evento contarão com painéis técnicos envolvendo todos os atores do segmento portuário, entre empresas privadas e o poder público.



Divulgação/APS

Entre os principais assuntos envolvendo o Porto de Santos que serão abordados estão os investimentos e melhorias nos acessos, sejam rodoviários, ferroviários ou aquaviários

Entre os principais assuntos envolvendo o Porto de Santos que serão abordados estão os investimentos e melhorias

nos acessos, sejam rodoviários, ferroviários ou também os aquaviários.

Assim como no ano passa-

do, o primeiro dia do Santos Export vai contar com dois painéis do InfraJUR - Encontro de Direito da Logística, Infraestrutura e

Transportes, com a presença do ministro do Tribunal de Contas da União (TCU) Walton Alencar Rodrigues, e do ministro do Tribunal do Superior do Trabalho (TST) Douglas Alencar Rodrigues.

Já no segundo dia, a novidade será para dois painéis do Sustenta Export, Fórum Nacional de Transição Energética no Setor de Infraestrutura. A programação terá temas como transição energética e inovação nas atividades e instalações de infraestrutura dentro do setor.

O Santos Export terá início a partir das 10h e terá transmissão ao vivo e com imagens pela TV BE News, através de seu canal no Youtube (@tv_benews).

O Fórum Santos Export é uma iniciativa e realização do Grupo Brasil Export, com apoio institucional do Ministério de Portos e Aeroportos. A produção é da Bossa Marketing e Eventos e a mídia oficial da Rede BE News.

Programação Santos Export 2024

22 de abril | Segunda-feira

08h30 Credenciamento e início da transmissão pela Rede BE News

09h00 Painel 1: Terceira via entre Planalto e Baixada | Viadutos | FIPS

Moderação: Leopoldo Figueiredo, Diretor-Geral da Rede BE News

Debatedores:

- Anderson Pomini, Diretor-Presidente da Autoridade Portuária de Santos
- João Almeida, Diretor-Presidente da Ferrovia Interna do Porto de Santos (FIPS)
- Rui Klein, Membro dos Conselhos de Administração e Presidente das Concessionárias Ecovias
- Fabrizio Pierdomênico, Economista e ex-secretário nacional de Portos e Transportes Aquaviários
- Frederico Bussinger, Consultor, engenheiro e economista

+ autoridades a confirmar

10h30 Coffee break

11h00 Painel 2: Túnel Santos-Guarujá | Perimetrais | Canal aquaviário

Moderação: Leopoldo Figueiredo, Diretor-Geral da Rede BE News

Debatedores:

- Casemiro Tércio Carvalho, Consultor e Sócio da 4 Infra
- Danilo Veras, Head de Public Affairs da Maersk na América Latina
- Fabio Fontes, Presidente da Praticagem de São Paulo
- Eduardo Nery, Diretor-Geral da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq)
- Rogério Santos, Prefeito de Santos
- Valter Suman, Prefeito do Guarujá

+ autoridades a confirmar

12h30 Almoço livre

14h30 InfraJur, Encontro de Direito da Logística, Infraestrutura e Transportes

Painel 1 do InfraJur - Segurança jurídica: excesso de litigiosidade e advocacia predatória

Encerramento pelo ministro Walton Alencar Rodrigues (Tribunal de Contas da União)

15h45 Painel 2 do InfraJur - Segurança jurídica: entraves legais para investimentos na área de infraestrutura

Encerramento pelo ministro Douglas Alencar Rodrigues (Tribunal Superior do Trabalho)

17h00 Coffee break

17h30 Painel 3: Políticas públicas para o setor de infraestrutura

Moderação: Leopoldo Figueiredo, Diretor-Geral da Rede BE News

Debatedores:

- Valter Luís de Souza, Diretor de Relações Institucionais da Confederação

Nacional do Transporte (CNT)

- Paulo Alexandre Barbosa, Deputado Federal e Presidente da Frente Parlamentar de Portos e Aeroportos (FPPA)

- Wellington Fagundes, Senador e Presidente da Frente Parlamentar Mista de Logística e Infraestrutura

+ autoridades a confirmar

18h30 Solenidade de abertura

- Assinatura de termo de cooperação entre Grupo Brasil Export e IBL

- Presenças do ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, e do

- Secretário de Desenvolvimento Econômico do Estado de São Paulo, Jorge Lima

20h00 Coquetel para os participantes credenciados

23 de abril | Terça-feira

08h30 Credenciamento início da transmissão pela Rede BE News

09h00 Palavras de boas-vindas pelos presidentes do Conselho Nacional,

José Roberto Campos, e do Conselho do Santos Export, Ricardo Molitzas

09h05 Painel 4: Lideranças empresariais e o futuro do Porto de Santos

Moderação: Leopoldo Figueiredo, Diretor-Geral da Rede BE News

Debatedores:

- Ary Serpa Jr., CEO da Odffell Terminals na América do Sul

- Décio Amaral, Presidente da Ultracargo

- Guilherme Penin, Vice-Presidente de Regulação e Expansão da Rumo

+ lideranças e autoridades a confirmar

10h30 Coffee break

11h00 Painel 5: Planejamento e soluções para dotar os acessos ao Porto

de Santos de maior eficiência

Moderação: Leopoldo Figueiredo, Diretor-Geral da Rede BE News

Debatedores:

- Alex Ávila, Secretário Nacional de Portos e Transportes Aquaviários

- Jorge Bastos, Presidente da INFRA S.A.

- Rafael Vitale, Diretor-Geral da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT)

- Regis Prunzel, Presidente do Sindicato dos Operadores Portuários do

Estado de São Paulo (SOPESP)

12h30 Palestra especial

13h30 Almoço

15h00 Sustenta Export - Fórum Nacional de Transição Energética no

Setor de Infraestrutura

Painel 1: Boas práticas e iniciativas de inovação em equipamentos de infraestrutura

Painel 2: Transição energética no setor portuário

17h30 Encerramento

REGIÃO SUDESTE

VPorts registra aumento de 27% na movimentação de cargas no 1º trimestre

Portos do Espírito Santo administrados pela concessionária também bateram o recorde mensal em março

CÁSSIO LYRA
cassio.lyra@redebenews.com.br

A VPorts, Autoridade Portuária responsável pelos complexos portuários do Espírito Santo, divulgou nesta semana os resultados de movimentação de cargas no primeiro trimestre de 2024. Nos três primeiros meses do ano superou em 27% o volume movimentado no mesmo período de 2023.

No total, de janeiro a março, foram 386 mil toneladas de produtos a mais movimentados nos portos capixabas, um novo recorde para a concessionária, que alcançou um volume geral

de 1,8 milhão de toneladas movimentadas nos três meses.

De acordo com os dados da VPorts, março também foi recorde histórico para o mês, com 792 mil toneladas movimentadas.

Entre os destaques por segmento de cargas, está a movimentação de veículos: no primeiro trimestre do ano passado, foram 14 mil veículos. Este ano, o número subiu para 43 mil, representando um aumento de 273%.

Já as cargas gerais tiveram aumento de 61% em relação aos dois trimestres, totalizando este ano 162 mil toneladas movimentadas.

Para o diretor comercial da VPorts, Pedro Benevides, os volumes recordes e o cresci-



Divulgação/VPorts

De janeiro a março foram 386 mil toneladas de produtos a mais movimentados nos portos, capixabas, que alcançaram um volume geral de 1,8 milhão de toneladas nos três meses

entes. E é nisso que temos apostado”, analisou.

Abril

Após os importantes resultados conquistados no mês de março e no primeiro trimestre do ano, a VPorts iniciou abril com uma importante operação, que tratou-se de um recorde de desembarque de granel sólido em um único navio.

“Foram movimentadas 52 mil toneladas de calcário em granel sólido, uma quantidade ainda não vista no porto”, completou o executivo.

mento registrado no trimestre são resultado de um trabalho focado em dar mais dinamismo, celeridade e estrutura ao porto, assim aumentando sua competitividade.

“O Espírito Santo tem voca-

ção portuária, mas era latente a necessidade de investir em modernização e infraestrutura, além de tornar as relações comerciais mais ágeis e personalizadas, permitindo atender com eficiência as demandas dos cli-

SANTOS EXPORT 2024

22 de abril

9h00 – Painel: Terceira via entre Planalto e Baixada | Viadutos | FIPS

DEBATEDORES:



João Almeida
Diretor-Presidente da Ferrovia Interna do Porto de Santos (FIPS)



Rui Klein
Membro dos Conselhos de Administração e Presidente das Concessionárias Ecovias



Fabrizio Pierdomênico
Economista e ex-secretário nacional de Portos e Transportes Aquaviários



Frederico Bussinger
Consultor, engenheiro e economista

Transmissão ao vivo e gratuita pelo Portal BE News

Blue Med Convention Center Santos - SP

BE NEWS

Saiba mais em:
forumbrasilexport.com.br

SANTOS EXPORT
FÓRUM REGIONAL DE LOGÍSTICA, INFRAESTRUTURA E TRANSPORTES

PATROCÍNIO



INICIATIVA E REALIZAÇÃO

GRUPO BRASIL EXPORT

APOIO INSTITUCIONAL

MINISTÉRIO DE PORTOS E AEROPORTOS GOVERNO FEDERAL

Guarujá Prefeitura de Santos

PRODUÇÃO MÍDIA OFICIAL

bossa Marketing & Eventos BE NEWS JORNAL - PORTAL - TV